



DEDSA
PROCEDIMENTOS PARA CONTROLE E
MONITORAMENTO DE SALMONELLA SPP NOS
ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS COMERCIAIS
DE FRANGOS E PERUS DE CORTE ABATIDOS
EM SIF - EXTERNOS

POP 16.7


Data da aprovação:
09/08/2021

Página 1 de 8

Revisão: 00

Sumário

1	OBJETIVO.....	2
2	CAMPO DE APLICAÇÃO	2
3	RESPONSABILIDADES	2
4	SIGLAS E DEFINIÇÕES.....	2
5	PROCEDIMENTOS	3
5.1	Ações dos RTs para o cumprimento da IN 20/16.....	3
6	DOCUMENTAÇÕES COMPLEMENTARES	6
7	REFERÊNCIAS	6
8	HISTÓRICO DE REVISÕES.....	6

	DEDSA PROCEDIMENTOS PARA CONTROLE E MONITORAMENTO DE SALMONELLA SPP NOS ESTABELECEMENTOS AVÍCOLAS COMERCIAIS DE FRANGOS E PERUS DE CORTE ABATIDOS EM SIF - EXTERNOS	POP 16.7
		Data da aprovação: 09/08/2021
		Página 2 de 8
		Revisão: 00

1 OBJETIVO

Estabelecer procedimentos a serem adotados pelos médicos veterinários responsáveis técnicos no monitoramento e controle de *Salmonella* Enteritidis, *Salmonella* Typhimurium, *Salmonella* Gallinarum e *Salmonella* Pullorum e salmonelas monofásicas - *Salmonella* (1,4,[5]12:-:1,2) e *Salmonella* (1,4[5],12:i:-).

2 CAMPO DE APLICAÇÃO

O POP será aplicado nos processos de acompanhamento e supervisão das colheitas de amostras realizadas nos estabelecimentos previsto na IN 20/2016 e, durante o saneamento das propriedades, quando obtiverem resultados positivos.

3 RESPONSABILIDADES

A responsabilidade da execução deste POP é dos médicos veterinários responsáveis técnicos sanitários por estabelecimentos avícolas comerciais que abatem em estabelecimentos com SIF e SISBI.


4 SIGLAS E DEFINIÇÕES

ERL: procedimento realizado na tela e-relacionamento do Sigen+ para abertura de processo.

MV oficial: médico veterinário da Cidasc

UVL: unidade veterinária local

RA: registro de atividade

	DEDSA PROCEDIMENTOS PARA CONTROLE E MONITORAMENTO DE SALMONELLA SPP NOS ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS COMERCIAIS DE FRANGOS E PERUS DE CORTE ABATIDOS EM SIF - EXTERNOS	POP 16.7
		Data da aprovação: 09/08/2021
		Página 3 de 8
		Revisão: 00

RT: médico veterinário responsável técnico sanitário pelo estabelecimento avícola

SIF: serviço de inspeção federal

SISBI: sistema brasileiro de inspeção de produtos de origem animal

5 PROCEDIMENTOS

5.1 Ações dos RTs para o cumprimento da IN 20/16

5.1.1 Gerenciar as programações e procedimentos de colheita das amostras.


- Cumprir as recomendações constantes na IN 20/16
- Seguir as orientações contidas no Manual de colheita, armazenamento e encaminhamentos de amostras (Mapa)

5.1.2 Abrir ERL quando receber resultado positivo para as salmonelas de controle oficial, de acordo com a IN 20/16, inserindo:

- O resultado positivo
- O cronograma de ações de saneamento

Dados para a abertura do ERL

Assunto	Escrever conforme o padrão abaixo: Positivo para salmonella XXX - mês do resultado_código oficial_uep_nome produtor (ex. Positivo para ST - ago_12345_5_Joao da Silva)
Departamento	DEDSA - Departamento Estadual de Sanidade Animal
Serviço	DEDSA
Categoria	DEDSA
Demanda	PNSA/Comercial - Saneamento de propriedade positiva para Salmonela
Prioridade	Alta
Questionário	<ul style="list-style-type: none"> ● Descrição: descrever os motivos para a abertura do e-relacionamento ● Nome do responsável sanitário: MV responsável pelo estabelecimento avícola. ● Número do CRMV: ● Código oficial: ● Nº da(s) UEP(s): ● Nome do produtor:

	<h2 style="margin: 0;">DEDSA</h2> <p style="margin: 0;">PROCEDIMENTOS PARA CONTROLE E MONITORAMENTO DE SALMONELLA SPP NOS ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS COMERCIAIS DE FRANGOS E PERUS DE CORTE ABATIDOS EM SIF - EXTERNOS</p>	POP 16.7
		Data da aprovação: 09/08/2021
		Página 4 de 8
		Revisão: 00

	<ul style="list-style-type: none"> ● Município: ● Veterinário do SVE: .
Anexos	<p>Anexar o resultado seguindo a padronização <i>nomedodocumento_nomedoprodutor</i>.</p> <p>Exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Resultado_Nomeprodutor ● Cronograma de saneamento_Nomeprodutor
IMPORTANTE	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Imediatamente após salvar um primeiro ERL, é necessário que o interessado envie uma mensagem ao destinatário, pois somente dessa forma o destinatário terá conhecimento do ERL aberto: <ul style="list-style-type: none"> ○ Mensagem ○ Nova mensagem ○ Digitar “Para conhecimento” ○ Adicionar destinatário ○ Enviar ❖ Toda a comunicação feita pelo ERL, após a sua abertura, deve ser feita através de “mensagem”, inserindo textos de mensagem e anexos neste local. ❖ Quando firmada a comunicação entre os interessados, poderá ser usada a opção “responder a todos”, assim os destinatários da mensagem serão previamente preenchidos, evitando erros de destino.

5.1.3 Receber do médico veterinário da Cidasc a ciência de bloqueio da movimentação das aves pela agroindústria.

5.1.4 Solicitar ao SVE, no ERL aberto, a emissão da GTA para o lote em questão, prestando as informações necessárias para o preenchimento do documento de trânsito.

→ Para o trânsito interestadual, será necessária a emissão de prévia autorização para o recebimento das aves pelo SVE da UF de destino, portanto, deverá ser solicitada à Cidasc com a antecedência necessária para a formalização e aceite do destino.

5.1.5 Comprovar com o envio de fotos, vídeos ou documentos em .pdf devidamente assinados, a realização dos seguintes procedimentos:

→ Fermentação das camas de todos os aviários do núcleo ou outro tratamento aprovado pelo Departamento de Saúde Animal - DSA/SDA/MAPA, capaz de inativar as salmonelas;

→ Remoção e descarte de toda a cama e do esterco do núcleo após o tratamento previsto no inciso anterior, sendo proibida a reutilização no alojamento de aves;



DEDSA

PROCEDIMENTOS PARA CONTROLE E MONITORAMENTO DE SALMONELLA SPP NOS ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS COMERCIAIS DE FRANGOS E PERUS DE CORTE ABATIDOS EM SIF - EXTERNOS

POP 16.7

Data da aprovação:
09/08/2021


Página 5 de 8

Revisão: 00

- Limpeza e desinfecção das instalações e equipamentos após a remoção de toda a cama e esterco do aviário;
- Adoção de vazio sanitário de, no mínimo, de quinze dias depois de concluídos os procedimentos de limpeza e desinfecção dos galpões;
- Investigação para identificar a fonte de infecção e as vias de transmissão para as aves, bem como adoção de um plano de ação para prevenção de novas infecções.

- ❖ **Não** é necessário o envio do **relatório semestral** de salmonelas
- ❖ **Ao preencher o Informe Mensal de Aves no Sigen+, nas informações de positivities, além do nº do laudo, deverá ser preenchido o nº do ERL no campo observações.**
- ❖ Quando houver tipificação de salmonella pelo LFDA, considerar este resultado nos lotes ainda não abatidos ou nos informes mensais das aves não validados.

5.1.6 Acompanhar no ERL as solicitações, orientações e desinterdição do estabelecimento.

	DEDSA PROCEDIMENTOS PARA CONTROLE E MONITORAMENTO DE SALMONELLA SPP NOS ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS COMERCIAIS DE FRANGOS E PERUS DE CORTE ABATIDOS EM SIF - EXTERNOS	POP 16.7
		Data da aprovação: 09/08/2021
		Página 6 de 8
		Revisão: 00

6 DOCUMENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Anexo I - Checklist de verificação de plano de ação para salmoneloses

7 REFERÊNCIAS

Instrução Normativa nº 20 de 21 de outubro de 2016.

8 HISTÓRICO DE REVISÕES

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DAS MUDANÇAS